

**A educação e o controle da asma**

Os programas de educação em asma, têm sido associados a menores índices de morbidade, especial-mente em pacientes de alto risco, de todas as idades. Esses programas educacionais objetivam: maior conhecimento da doença e de seu tratamento pelo paciente, maior habilidade no uso dos dispositivos para inalação, melhora do estado clínico e conseqüentemente redução das exacerbações. Ao lado do tratamento farmacológico, a educação constitui-se em um dos pilares do tratamento da asma, pois o fornecimento de informações e o treinamento de certas habilidades podem melhorar o controle da asma e permitir uma vida normal aos pacientes.

Na avaliação dos programas educacionais em asma, o instrumento empregado, mais do que medir erros deve ser validado e ter boa confiabilidade. Na validação do instrumento determina-se a capacidade que o mesmo tem de medir o que se propõe medir. Já a confiabilidade avalia a consistência que o procedimento de medição tem de obter os mesmos resultados em experimentos repetitivos.

Nesse número apresentamos o estudo de Zulato et al "Avaliação do nível de conhecimento sobre asma em ambulatório especializado". Nele os autores avaliam o conhecimento dos pais sobre a asma de seus filhos. Apesar de acompanhados em ambulatório especializado, a aderência às medidas de controle ambiental recomendadas não foram obedecidas como se esperaria. Esses dados salientam a necessidade de reforço, em todas as consultas de retorno, da orientação quanto ao plano de manejo farmacológico bem como do controle ambiental, importantes para maior sucesso no seguimento desses pacientes.

Prof. Dr. Dirceu Solé  
Editor Revista da SBAI

[\[Home Page SBAI\]](#) [\[Índice Geral\]](#) [\[Índice do Fascículo\]](#)

**A Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia é publicação oficial da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia.**  
Copyright 1998 SBAI -Av. Prof. Ascendino Reis, 455 - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 04027-000